

Novas pragas de culturas ornamentais e frutícolas ameaçam a Europa

Автор(и): Боряна Катинова, Централна лаборатория по карантина на растенията

Дата: 10.10.2021 Брой: 10/2021



Euplatypus parallelus (Fabricius) e *Pochazia shantungensis* Chou & Lu 1977 são pragas de particular importância devido à sua ampla gama de hospedeiros, que inclui culturas frutícolas e ornamentais de importância econômica amplamente distribuídas na Europa. Devido ao alto risco de sua introdução e disseminação através do comércio internacional, elas estão incluídas na Lista de Alerta de novas pragas (Alert List) da Organização Europeia e Mediterrânea de Proteção de Plantas (EPPO).



***Euplatypus parallelus* (Fabricius) (Coleoptera: Curculionidae: Platypodinae)**

A praga é um besouro ambrosia que, segundo relatos, causa alta mortalidade em várias árvores ornamentais. A espécie está associada a patógenos fúngicos do gênero *Fusarium*. Na Europa *E. parallelus* foi interceptado várias vezes em material de embalagem de madeira da Índia, em madeira de *Entandrophragma cylindricum* (mogno-sapele) do Congo e em toras de *Tetraberlina bifoliata* de Camarões. Besouros foram capturados em armadilhas colocadas no porto de La Rochelle (França).

Distribuição

E. parallelus é originário da América Central e do Sul e se espalhou para a África, Ásia e Oceania, provavelmente através do comércio de madeira. Na Ásia, foi registrado pela primeira vez na década de 1970 no Sri Lanka e, desde então, tem sido relatado em grande parte do continente, mais recentemente na Índia (2012) e na China (pela primeira vez na Ilha de Hainan em 2016 e em Yunnan em 2019).

Está amplamente distribuído em:

América do Norte – México, EUA (Califórnia, Flórida, Havaí, Texas), América Central e do Sul, Caribe e Oceania (Austrália, Papua Nova Guiné).

África – Angola, Camarões, Chade, Congo, Costa do Marfim, Guiné Equatorial, Gabão, Gana, Guiné, Quênia, Madagascar, Nigéria, São Tomé e Príncipe, Senegal, Seicheles, Serra Leoa, África do Sul, Tanzânia, Togo, Uganda, Zaire.

Ásia – Bangladesh, Brunei Darussalam, Camboja, China, Índia, Indonésia, Laos, Malásia, Filipinas, Arábia Saudita, Singapura, Sri Lanka, Taiwan, Tailândia.

Ainda não foi detectado na Europa.

Hospedeiros

A espécie é polífaga, sem preferência por famílias de plantas específicas. Ataca 82 espécies de 25 famílias:

Anacardiaceae, *Apocynaceae*, *Arecaceae*, *Bignoniaceae*, *Bombacaceae*, *Burseraceae*, *Caesalpinaceae*, *Euphorbiaceae*, *Leguminaceae*, *Meliaceae*, *Mimosaceae*, *Moraceae*, *Cecropia*, *Ficus*, *Nyctaginaceae*, *Oleaceae*, *Papilionaceae*, *Pinaceae*, *Polygonaceae*, *Sapindaceae*, *Taxodiaceae*, *Ulmaceae*, *Verbenaceae*.

Danifica principalmente um grande número de plantas lenhosas tropicais e subtropicais, tais como: *Acacia* spp. (acácia), *Ficus* spp. (figueiras), *Anacardium occidentale* (cajueiro), *Areca catechu* (palmeira-de-betel), *Cocos nucifera* (coqueiro), *Eucalyptus* spp. (eucalipto), *Hevea brasiliensis* (seringueira), *Khaya senegalensis* (mogno-africano), *Mangifera indica* (mangueira), *Persea americana* (abacateiro), *Tectona grandis* (teca), *Pinus oocarpa* e outras.

Danos

Os danos são causados pelos adultos e larvas, que formam galerias profundas na madeira, e pelos fungos patogênicos associados à praga. Os sintomas externos são orifícios de entrada no tronco e nos galhos, que geralmente estão compactados com formações brancas semelhantes a cortiça. Acúmulo de pó de madeira na base do tronco de árvores afetadas, murcha, queda de folhas e morte de árvores inteiras são frequentemente observados. As paredes internas das galerias são de cor escura devido à ação dos patógenos fúngicos simbióticos transmitidos pelo inseto (por exemplo, *Fusarium* spp.).

E. parallelus ataca tanto plantas enfraquecidas e moribundas (estressadas por vários fatores) quanto árvores saudáveis.

O impacto negativo resultante do desenvolvimento da praga está associado a uma deterioração do valor comercial da madeira, uma redução na produção de espécies ornamentais e frutíferas e, em casos de

infestação pesada, à morte das árvores.

Biologia

Há informações limitadas sobre a biologia do inseto, mas observações foram feitas sobre o ciclo de vida de *E. parallelus* em seringueiras no Brasil. Foi estabelecido que os machos criam câmaras de acasalamento nas quais copulam com uma fêmea. Ela roe galhos laterais – galerias – e deposita seus ovos neles em pequenos grupos. As larvas se alimentam e escavam galerias sob a casca e na madeira das árvores, que terminam em câmaras de pupa. Várias gerações sobrepostas ocorrem simultaneamente nesta espécie. Ela passa aproximadamente 9 meses de seu ciclo de vida no hospedeiro, em diferentes estágios de seu desenvolvimento.

Morfologia

Os besouros adultos têm 3,8–4,5 mm de comprimento e são de cor amarelo-marrom a marrom, com os élitros estreitados posteriormente e fortemente alongados, e com ápices marrom-escuros.

Dispersão

Não há informações detalhadas sobre a dispersão natural de *E. parallelus*.

É mais comumente transportado com madeira, material de embalagem de madeira e plantas hospedeiras para plantio de países onde a praga está presente. A espécie geralmente ataca plantas com diâmetro superior a 10 cm.

***Pochazia shantungensis* Chou & Lu 1977 (Hemiptera: Ricaniidae)**

A espécie é classificada como invasora, pois afeta propriedades agrícolas e ataca tanto árvores ornamentais quanto frutíferas. O país de origem é a China; também está distribuída na República da Coreia. Foi detectada durante a importação de plantas hospedeiras para a Turquia e a França.

Distribuição

Pochazia shantungensis foi descrita pela primeira vez na China em 1977. Foi introduzida na República da Coreia em 2010 e se espalhou rapidamente desde então.

Foi detectada pela primeira vez em 2018 na parte europeia da Turquia (posteriormente também foi encontrada no lado asiático da área de Istambul) e no sul da França.

Hospedeiros

P. shantungensis é uma espécie extremamente polífaga, com registros de ataques a mais de 200 espécies de plantas em 81 famílias, entre as quais representantes dos gêneros: *Acer*, *Aster*, *Ailanthus*, *Albizia*, *Alnus*, *Amorpha*, *Angelica*, *Arachniodes*, *Aralia*, *Boehmeria*, *Bothriochloa*, *Broussonetia*, *Brucea*, *Camellia*, *Capsicum*, *Castanea*, *Chaenomeles*, *Chenopodium*, *Clematis*, *Cornus*, *Corydalis raddeana*, *Corylus heterophylla*,

Cucurbita, Diospyros, Echinochloa, Eleutherococcus, Euonymus, Ginkgo, Helianthus, Hibiscus, Humulus, Ilex, Impatiens, Juglans, Ligustrum Lycium, Malus, Morus, Paulownia, Persicaria, Phytolacca, Polygonum, Populus, Prunus, Pseudocydonia, Pyrus, Quercus, Rhododendron, Ricinus, Robinia, Rosa, Rubus, Rumex, Salix, Smilax, Solanum, Taxus, Toxicodendron Vaccinium,